

Lista de Abreviaturas

CAT SIRCA- Centro de Atendimento Telefónico do Sistema de Recolha de Cadáveres

CE- Comissão Europeia

DDO- Doença de Declaração Obrigatória

DFD- Dark, Firm and Dry

DGV- Direcção Geral de Veterinária

DIV- Divisão de Intervenção Veterinária

EET- Encefalopatia Espongiforme Transmissível

EEB- Encefalopatia Espongiforme Bovina

ETAR- Estação de Tratamento de Águas Residuais

HACCP- Hazard Analysis Critical Control Point

HD- Hospedeiro Definitivo

HI- Hospedeiro Intermediário

IRCA- Informação Relativa à Cadeia Alimentar

Ln- Linfonodo

LNIV- Laboratório Nacional de Investigação Veterinária

MRE- Material de Risco Específico

OIE- Office International des Epizooties

OPP- Organização de Produtores Pecuários

PSE- Pale Soft Exudative

PPCB- Peripneumonia Contagiosa Bovina

Reg.- Regulamento

R.O.G.- Reacção Orgânica Generalizada

SNIRA- Sistema Nacional de Informação e Registo Animal

SNIRB- Sistema Nacional de Informação e Registo de Bovinos

UTS- Unidade de Transformação de Subprodutos

Índice de Quadros

	Página
Quadro 1- Duração máxima do transporte rodoviário para cada espécie animal, e respectivos períodos de repouso;.....	23
Quadro 2 - N° de animais mortos durante o transporte, no período de estágio;.....	23
Quadro 3 - N° de animais que morreram na abegoaria;.....	25
Quadro 4- Resumo dos documentos necessários para o transporte de cada espécie animal	29
Quadro 5- Quadro que reúne os casos de DDO comunicados à DIV Leiria no período de estágio;....	45
Quadro 6- Animais incluídos no plano de Monitorização e Vigilância de EETs;.....	47
Quadro 7- N° de análises efectuadas na vigilância de EETs;.....	48
Quadro 8- Lista das categorias de subprodutos;.....	50
Quadro 9- Materiais de categoria 1 – Materiais de Risco Específico (MRE) – M1;.....	52
Quadro 10- Destino dos subprodutos consoante as categorias;.....	52
Quadro 11- N° de cabeças de animais mortos durante o período de estágio.....	53
Quadro 12- N° de carcaças reprovadas totalmente ao longo do período de estágio;.....	56
Quadro 13- Motivos de reprovação total de carcaças bovinos - frequência absoluta e frequência relativa;.....	58
Quadro 14- Quadro de rejeições parciais em bovinos por órgão e por mês;.....	61
Quadro 15- Frequência absoluta e frequência relativa das rejeições parciais em bovinos, em relação aos animais abatidos e aprovados;.....	61
Quadro 16- Motivos de reprovação total de carcaças de pequenos ruminantes - frequência absoluta e frequência relativa;.....	65
Quadro 17- Motivos de reprovação total de carcaças de Suínos; frequência absoluta e frequência relativa;.....	71
Quadro 18- Achados de matadouro;.....	72
Quadro 19- Alguns dos fármacos mais usados em Portugal com indicação para <i>Fasciola hepatica</i> ;.....	85
Quadro 20- Quadro de frequência absoluta de casos de fasciolose e distomatose, e frequência relativa do total em cada mês do período de estágio;.....	92
Quadro 21- Total de passagens pelos diferentes concelhos, de bovinos que se encontravam infectados ao abate com <i>Fasciola hepatica</i> ;.....	94

Índice de gráficos

	Página
Gráfico 1- Peso da espécie no número de animais mortos no transporte/abegoaria;.....	25
Gráfico 2- Volume de abate por categoria, ao longo do período de estágio;.....	53
Gráfico 3- Percentagem da espécie no volume de abate;	54
Gráfico 4- A percentagem de cada Categoria/Espécie no volume total de abate em peso (kg);.....	55
Gráfico 5- Peso da espécie no total de carcaças rejeitadas;.....	56
Gráfico 6- Número de carcaças reprovadas ao longo do período de estágio;.....	57
Gráfico 7- Frequência relativa da reprovação total em cada espécie;.....	57
Gráfico 8- Frequência relativa das rejeições parciais, por órgão no total de animais abatidos e aprovados nos meses de Outubro a Dezembro;.....	61
Gráfico 9- Motivos de rejeição de fígado em bovinos;.....	62
Gráfico 10- Motivos de rejeição de coração em bovinos;.....	64
Gráfico 11- Motivos de rejeição dos compartimentos gástricos;.....	64
Gráfico 12- Percentagem dos motivos de reprovação do fígado;.....	89
Gráfico 13- O nº de casos de fasciolose e distomatose ao longo do período entre Outubro e Dezembro;.....	93
Gráfico 14- Nº de casos de fasciolose ao longo do período compreendido entre Maio e Dezembro;.....	93

Índice de figuras

Página

Fig. 1 O local do estágio: Mapicentro SA;.....	2
Fig. 2 Portaria da Mapicentro; Uma rede e um muro dividem a estrada da zona suja e a zona limpa;.....	3
Fig. 3 Cais de desembarque dos animais;.....	4
Fig. 4 Abegoaria: zona dos suínos;.....	4
Fig. 5 Abegoaria: zona dos bovinos;.....	4
Fig. 6 Aparelho de desinfecção de utensílios;.....	6
Fig. 7 Câmara das carcaças rejeitadas;.....	7
Fig. 8 Zona reservada às vísceras vermelhas;.....	7
Fig. 9 Após a sua preparação os compartimentos gástricos são colocados nos carrinhos;.....	8
Fig. 10 Aparelho de lavagem de compartimentos gástricos;.....	8
Fig. 11 Extremidades prontas para ir para banho final para remoção da sujidade remanescente;.....	9
Fig. 12 Funcionária a remover unhas das extremidades;.....	9
Fig. 13 Local de preparação das extremidades podais;.....	9
Fig. 14 Local onde as peles são armazenadas;.....	9
Fig. 15 Sala onde se armazenam as amostras auriculares para vigilância das EETs;.....	10
Fig. 16 O cais de expedição visto de fora;.....	10
Fig. 17 Um dos cais de expedição visto por dentro;.....	10
Fig. 18 Armadilha para roedores;.....	11
Fig. 19 Plano padrão de higiene da linha dos pequenos ruminantes;.....	12
Fig. 20 Lavagem e limpeza dos equipamentos depois do abate;.....	12
Fig. 21 Avisos sobre o equipamento necessário para entrar na nave de abate;.....	13
Fig. 22 Equipamento para lavagem das botas;.....	13
Fig. 23 Pinças de electronarcole utilizadas nos peq. ruminantes;.....	15
Fig. 24 Local de sangria dos bovinos;.....	16

Fig. 25 Máquina de esfola dos bovinos;.....	17
Fig. 26 A escova mecânica, com água;.....	18
Fig. 27 A serra mecânica para divisão da carcaça dos bovinos;.....	19
Fig. 28 Câmara de refrigeração dos bovinos;.....	21
Fig. 29 Leitões na abegoaria;.....	24
Fig. 30 Alguns documentos obrigatórios em bovinos;.....	27
Fig. 31 Documentos necessários nos suínos;.....	28
Fig. 32 A incisão nos músculos masséteres deve ser paralela à mandíbula;.....	34
Fig. 33 Vísceras vermelhas de bovino após sua inspeção e aprovação para consumo;.....	34
Fig. 34 Suíno reprovado para consumo;.....	37
Fig. 35 Marcação com carimbo oficial do matadouro;.....	39
Fig. 36 Rótulo utilizado na Mapicentro;.....	41
Fig. 37 Lesão compatível com Tuberculose em suíno;.....	44
Fig. 38 Tuberculose em bovino;.....	44
Fig. 39 DDOs observadas no período de estágio a)Mal Rubro em leitão;..... b) Hidatidose em ovino;	45
Fig. 40 Imagens de reticulo-peritonite;.....	58
a) Peritonite fibrino-purulenta na carcaça;	
b) Vísceras vermelhas afectadas;	
c) Linfonodos hipertrofiados;	
d) Abscesso perto do retículo;	
e) Abscesso no fígado;	
Fig. 41 Imagens de caso de tuberculose;.....	59
a) Pulmão;	
b) Fígado;	
c) Linfonodos mediastínicos;	
d) Aderências na pleura parietal;	
e) Linfonodo esternal cranial;	
Fig. 42- Carnes Febris.....	60
Fig. 43 Motivos de reprovação do fígado;	63
a) Abscessos fígado;	
b) Fasciolose;	
c) Hepatopatia;	
d) Parasitismo inespecífico;	
Fig. 44 Pericardite em bovino;.....	64

Fig.45 Motivos frequentes de reprovação de pulmão;.....	64
a) Aderências de fibrina;	
b) Enfisema intersticial;	
c) Pneumonia supurada;	
Fig. 46 Motivos frequentes para a Reprovação de Rins;.....	65
a) Nefrite intersticial;	
b) Litíase renal;	
Fig. 47 Hidroaquécia em peq. ruminante adulto;.....	66
Fig. 48 A sarcosporidiose em peq. ruminantes adultos;.....	66
1) O aparecimento primário no esófago;	
2) A nível da musculatura abdominal;	
Fig. 49 A Cisticercose em peq. ruminantes.....	67
a) Cisticerco no fígado;	
b) Cisticerco no peritoneu;	
Fig.50- Fígados rejeitados em pequenos ruminantes:.....	67
a)Fígado com <i>Dicrocoelium sp.</i> ;	
b) Fígado de ovino com <i>Fasciola hepática</i> ;	
Fig. 51 Várias lesões em suínos:.....	68
a) Pneumonia e peritonite fibrinosa em leitão;	
b) Enterite e necrose intestinal do jejuno em suíno adulto;	
c) Enterite e peritonite em leitão;	
Fig.52 Osteomielite do sacro em suíno adulto;.....	69
Fig. 53 Poliartrite em suínos;.....	69
a) Poliartrite em leitão;	
b) Poliartrite purulenta em suíno adulto;	
Fig. 54 a) Melanoma na pele;.....	70
b) Melanose maculosa nos pulmões;	
c) Melanose nos linfonodos retromandibulares;	
Fig. 55 Dermatite aguda em leitão;.....	70
Fig.56 Causas frequentes de rejeição parcial em suínos:.....	71
a) "Milk spots" no fígado;	
b) Nefrite;	
c) Artrite em leitão;	
d) Hematoma no pavilhão auricular;	
Fig. 57 Rim poliquístico- bovino;.....	72
Fig. 58 Vesícula biliar bífida- bovino;.....	72
Fig. 59 Ascarirose- suíno- Intestino delgado;.....	72
Fig.60 Ascarirose suíno;.....	73
Fig.61 Dedo supranumerário- leitão;	73

Fig.62 Glomerulite- bovino;	73
Fig.63- <i>Hipoderma sp.</i> - bovino- Tec. Subcutâneo;.....	73
Fig.64 Nefrolitíase- ovino;.....	74
Fig.65 Pericardite- suíno;.....	74
Fig.66- Pseudo-tuberculose caprino- Linfonodo Cervical superficial;.....	74
Fig.67- Congestão passiva hepática- bovino;.....	74
Fig.68- Cardiomiopatia bovino;.....	75
Fig.69- Carnes repugnantes ovino;.....	75
Fig.70- Casos de Fasciolose humana:.....	81
a) Laparoscopia da superfície hepática;	
b) Tomografia computadorizada de abdômen;	
Fig71- Fígado de ovino que apresentava elevada carga parasitária por <i>Dicrocellium sp.</i> ;.....	90
Fig 72-- Fígado de ovino com fasciolose:.....	90
a) Na zona de incisão da face gástrica do fígado eram visíveis vários espécimes vivos que saíam dos ductos biliares;	
b) Exemplos de <i>Fasciola hepatica</i> ;	
c) Vários cortes na face gástrica do parênquima hepático mostram as lesões causadas por fascíola;	
d) Superfície hepática irregular;	
Fig. 73 Fígado de bovino com fasciolose;	91
a) Superfície hepática com cordões esbranquiçados;	
b) Corte transversal de ductos biliares com fascíola;	
c) Corte longitudinal de ductos biliares;	
d) Exemplo de fascíola;	
Fig 74 Distribuição das visitas dos bovinos pelos respectivos concelhos;.....	98